

# Como implementar a BNCC?

Dicas para organizar a formação continuada para os novos currículos alinhados à BNCC de Educação Infantil e Ensino Fundamental

## O QUE É O PROGRAMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC (PROBNCC)?

Ao final de 2017, o MEC lançou o ProBNCC para apoiar as redes na chegada do documento às salas de aula em 2020. O programa oferece bolsas para que todos os Estados, em regime de colaboração com os municípios, constituam uma equipe dedicada à implementação da BNCC e efetuem gastos necessários para a implementação, de forma a atender todas as escolas tanto da rede estadual quanto das municipais do território.

No âmbito do Programa, todos os estados brasileiros avançaram, em regime de colaboração, na (re)elaboração dos seus currículos, alinhando-os à BNCC. Em julho de 2019, 24 Unidades Federativas já tinham homologado o novo currículo e as outras 3 estão com o documento em análise pelos Conselhos Estaduais.

A (re)elaboração curricular foi liderada por equipes qualificadas e com o apoio de instrumentos, especialistas e rubricas de qualidade oferecidos pelo Programa. Em todas as unidades Federativas, o processo de construção dos referenciais curriculares contou com amplas consultas públicas aos municípios.

## COMO A MINHA REDE PODE ALINHAR O CURRÍCULO À BNCC?

Considerando os avanços já realizados através do ProBNCC em regime de colaboração, e buscando otimizar os recursos investidos e aprofundar a colaboração entre estados e municípios, é importante que as redes municipais conheçam, se apropriem e identifiquem se o documento curricular estadual se aplica à sua realidade, de modo a minimizar disparidades curriculares entre o Ensino Fundamental I e o Ensino Fundamental II.

Se o currículo de sua rede ainda não está alinhado à BNCC, abaixo sugere-se um fluxo de trabalho para a revisão curricular:

1. Entre em contato com a equipe do ProBNCC de seu estado (que conta com representação dos municípios do território) para se informar sobre como participar das ações para implementação da BNCC em regime de colaboração, tanto para reestruturação curricular, quanto para formação de professores.
2. Consulte o novo referencial curricular de seu estado e identifique a compatibilidade com a sua realidade local. O seu uso pode reduzir muitos esforços e tempo das equipes das secretarias municipais. Se o currículo estadual pode ser aplicado à rede municipal, sua adoção torna-se uma economia de esforços e tempo para a secretaria.
3. Para contemplar especificidades locais do município que eventualmente não estejam suficientemente presentes no documento curricular estadual, o município pode:
  - a. Criar um documento de contextualização local complementar ao currículo estadual, que apresenta diretrizes específicas de adaptação à rede municipal;
  - b. Escrever o seu próprio texto introdutório, de forma colaborativa e em consulta a toda a comunidade escolar da rede, elencando os princípios importantes a serem observados à luz da realidade local;
  - c. Criar uma coluna adicional na matriz de objetivos de aprendizagem proposta pelo currículo estadual, buscando fazer adaptações para o contexto municipal;
  - d. Produzir orientações pedagógicas específicas do município, com propostas de atividades, metodologias didático-pedagógicas e formas de organização do tempo e espaço que apoiem o professor no desafio de trabalhar as competências, objetivos de aprendizagem e habilidades previstos no currículo.
4. Normatize a adoção do novo currículo juntamente ao conselho municipal de educação, institucionalizando o vigor e forma de implementação dos novos documentos.
5. Mobilize e comunique as mudanças adotadas para todas as escolas e acompanhe a disseminação para a comunidade.

## COMO A MINHA REDE PODE FORMAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA TRABALHAR O QUE ESTÁ PREVISTO NA BNCC E NOS NOVOS CURRÍCULOS?

Após a reestruturação dos currículos, será importante formar os profissionais da educação, para que a BNCC seja trabalhada em sala de aula já em 2020, conforme previsto na norma nacional. Para esse trabalho, as equipes estaduais do ProBNCC vêm avançando, em regime de colaboração, nas seguintes etapas (previstas no Guia de Implementação):

- 1ª ETAPA** - Definição de governança das ações, em colaboração entre municípios e estado
- 2ª ETAPA** - Realização de diagnóstico das necessidades e recursos locais
- 3ª ETAPA** - Planejamento da formação (composição de equipes de formação para todo o território, definição dos temas e cronograma da formação, etc)
- 4ª ETAPA** - Formação de formadores, das equipes gestoras das escolas e dos professores
- 5ª ETAPA** - Monitoramento e avaliação

Nessas etapas, assim como em todo o processo de implementação da BNCC, as redes municipais podem se beneficiar dos esforços já empreendidos em regime de colaboração entre estado e municípios, gerando economia de recursos financeiros, aproveitamento de recursos pedagógicos, compartilhamento de formadores, espaços e estruturas de formação. Por isso, caso a formação não tenha chegado no seu município, procure a equipe PróBNCC para entender o andamento da implementação da formação continuada.

## COMO OFERECER UMA FORMAÇÃO CONTINUADA QUE APOIE OS PROFESSORES DE MANEIRA EFETIVA NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO NOVO CURRÍCULO?

Para que a formação continuada seja efetiva, é preciso garantir que algumas premissas estejam contempladas:

- 1. CONTINUIDADE:**  
a formação deve ser contínua, não apenas ocorrer em eventos pontuais.
- 2. METODOLOGIAS ATIVAS:**  
a formação deve pautar-se na prática dos professores. Por exemplo: pode provocá-los a desenhar planos de aula alinhados aos currículos, analisar produção dos alunos como ponto de partida para discutir o processo de aprendizagem.
- 3. FOCO NO CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DOS CONTEÚDOS:**  
a formação deve discutir não apenas os conteúdos, mas como os alunos aprendem e como ensinar.
- 4. TRABALHO COLABORATIVO:**  
a formação deve proporcionar a troca entre professores do mesmo componente, etapa e/ou contexto.
- 5. COERÊNCIA:**  
a formação deve ser alinhada às demais políticas da rede (em especial, ao currículo).

## COMO GARANTIR A REVISÃO DOS PROJETOS POLÍTICO PEDAGÓGICOS À LUZ DOS NOVOS CURRÍCULOS?

No contexto de implementação dos novos currículos, a revisão dos PPPs torna-se central e o documento ganha uma função adicional: garantir a apropriação dos novos currículos e a reflexão sobre como trabalhá-los, dentro e fora da sala de aula, por parte de toda a comunidade escolar.

Dessa maneira, a revisão do PPP em si torna-se um processo formativo para os professores e toda a comunidade e, uma vez revisado, passa a ser também um instrumento de apoio à formação docente na escola quando atrelado às pautas das reuniões pedagógicas e outros momentos formativos.

A participação dos professores da escola na revisão é fundamental, sem perder de vista a necessidade de que os professores também dediquem tempo, ainda em 2019, para se preparar para a implementação dos novos currículos em 2020, conforme estabelecido pela normativa do CNE.

Para otimizar esforços, vale compreender como as equipes do ProBNCC estão apoiando a revisão dos PPPs à luz dos novos currículos.